



Itaan de Jesus Pastor Santos

Doutor em Agronomia pela Universidade Técnica de Lisboa e mestre em Agroecologia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), onde se graduou em Medicina Veterinária. É professor adjunto da UEMA, atuando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional. É coordenador do LABEX - Núcleo de Extensão e Desenvolvimento.

## A proposta adota metodologia que prioriza a participação ativa das comunidades rurais

**A**e Projeto inovador pretende identificar e promover a transição sustentável nos territórios amazônicos, a partir da metodologia Cesta de Bens e Serviços Territoriais (CBST). Conduzido pelo professor da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Itaan de Jesus Pastor Santos, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), o estudo foca no potencial de desenvolvimento de municípios localizados no território Campos e Lagos. Abrangendo 12 cidades, o estudo se destaca em Vitória do Mearim, onde os primeiros resultados já começam a mostrar grandes avanços.

Essa metodologia, que se insere no contexto do desenvolvimento sustentável e inovação, prioriza a participação ativa das comunidades locais, principalmente dos agricultores familiares. A ideia central é integrar práticas produtivas com o uso sustentável dos recursos naturais e o fortalecimento das atividades culturais e turísticas, gerando novas oportunidades econômicas e sociais.

Nas etapas iniciais, já foi possível mapear três principais atividades produtivas que se destacam no município: o beneficiamento do babaçu, a produção de melancia de vazante e a criação de búfalos para produção de leite. Além disso, a pesquisa também identificou o potencial cultural, com destaque para as manifestações populares e festas populares promovidas nas áreas rurais do município. Outro ponto relevante é o turismo de base comunitária que, apesar de já existir na região, ainda não é devidamente reconhecido ou

explorado como um vetor estratégico de desenvolvimento.

"Cada um desses itens identificados será estudado com profundidade. Queremos compreender o funcionamento de cada atividade, quem são os atores envolvidos, qual é o retorno econômico gerado e como as políticas públicas podem ser adaptadas para potencializar esses recursos", explica o pesquisador Itaan Santos.

Embora o projeto tenha sido inicialmente planejado para abranger todos os 12 municípios do território Campos e Lagos, os desafios logísticos e a limitação dos recursos financeiros fizeram com que a equipe priorizasse, por enquanto, o município de Vitória do Mearim. "Mesmo assim, os resultados têm sido promissores. Já conseguimos realizar o inventário dos principais bens e serviços territoriais, e estamos no processo de elaboração de um artigo científico para publicação dos primeiros resultados", destaca.

### Relevância para o Maranhão

Este estudo tem grande relevância para o Maranhão, especialmente para as áreas rurais do estado, pois adota uma metodologia estratégica voltada para a valorização dos recursos locais, alinhando a pesquisa com as demandas da agricultura familiar. O objetivo é identificar as potencialidades existentes e trabalhar com as próprias comunidades para melhorar suas condições de vida a partir do reconhecimento e apoio a esses bens e serviços.

A expectativa é que a pesquisa ajude a revelar essas atividades e bens que já existem, mas não são percebidos pelo poder público como elementos estratégicos para o desenvolvimento local. Ao utilizar a metodologia da Cesta de Bens e Serviços, o projeto pode levar a uma mudança significativa para essas comunidades.

O professor destaca o apoio da FAPEMA como decisivo para a execução do projeto, permitindo ao grupo de pesquisadores realizar um levantamento detalhado dos recursos e atividades produtivas locais. "A FAPEMA tem sido essencial para a realização do estudo. Sem o apoio da Fundação, não teríamos condições de dar andamento ao projeto, que visa identificar o potencial de bens e serviços, além de trazer melhorias para a qualidade de vida da população", afirma.

### Perspectivas futuras

O estudo, que também conta com a colaboração de pesquisadores de instituições francesas, integra uma rede de cooperação internacional. A metodologia da CBST, proposta inicialmente na França, é aplicada no Brasil por meio de uma colaboração entre as universidades de diferentes estados como Pará, Maranhão, Paraná e Santa Catarina. A parceria vai gerar um modelo de desenvolvimento territorial sustentável que pode ser replicado em diferentes regiões amazônicas.

A metodologia envolve diagnóstico, capacitação e intercâmbio de conhecimentos e o professor espera fomentar o uso da CBST em áreas amazônicas como o Marajó (Pará) e Campos e Lagos (Maranhão), criando um inventário local e promovendo o turismo rural de base comunitária e a agroindustrialização familiar como pilares de desenvolvimento. Entre as ações previstas estão a publicação de artigos e apresentações científicas, que deverão ajudar na implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável.

O projeto do professor Itaan Pastor Santos e sua equipe demonstra o esforço para alavancar o potencial dos territórios amazônicos de forma sustentável, por meio da valorização dos bens e serviços locais. O apoio da FAPEMA tem sido um divisor de águas para que esse trabalho continue contribuindo para a transformação das realidades rurais do Maranhão e, potencialmente, de outras regiões da Amazônia. A metodologia da Cesta de Bens e Serviços Territoriais surge como uma ferramenta estratégica para impulsionar o desenvolvimento regional, promover a inclusão e melhorar a qualidade de vida das populações locais.



O estudo foca no potencial de desenvolvimento do município de Vitória do Mearim.